



Mens. 08: De Fato, Somos Filhos de Deus

LB: 1Jo 3:1-10

Link desta live no Canal do IVPT

<https://www.youtube.com/live/AE1J65nDDpA?feature=shared>

Central de Ofertas

<http://institutovidaparatodos.org.br/central-de-ofertas/>

Posso orar por você?

<https://www.possoorarporvoce.com.br/>



Palavra ministrada pelo irmão **Pedro Dong** e transmitida pelo Instituto Vida para Todos, diretamente do Auditório Pérola em Sumaré - SP, em **02/09/2024**. Texto não revisado pelo autor.

Encorajamos você a assistir a mensagem completa no canal do IVPT no Youtube.

1. O Senhor tem nos agraciado muito. Em meio a tantas lutas contra o império das trevas e o reino das mentiras, estamos do lado da verdade. A verdade triunfará! Por mais que a batalha muitas vezes seja dolorida, somos acompanhados pela unção, que nos dá a presença do Senhor e nos faz trabalhar no descanso.

2. Hoje pela tarde, durante a comunhão dos cooperadores, propusemos climatizar o auditório. Inicialmente o valor para esse projeto estava fora de nosso alcance. Nesse momento todas as máquinas posicionadas embaixo do mezanino já estão praticamente prontas para funcionamento. Mas ainda é necessário climatizar toda a parte da frente do auditório. Para isso já fechamos o contrato de compra dos equipamentos que chegarão em outubro, sendo que a primeira parcela vencerá na semana que vem. Graças ao Senhor, as irmãs fizeram uma reunião ontem, na qual levantaram ofertas cujo valor já sobejou o da primeira parcela! E hoje, na sala dos cooperadores, foi levantado todo o recurso necessário para suprir as demais parcelas. Em outubro os equipamentos chegarão e até o final do ano tudo estará pronto, para que, em janeiro, na conferência de jovens, o auditório já esteja climatizado!

3. Estamos como quem sonha! As coisas têm acontecido entre nós de forma milagrosa, mostrando que a mão do Senhor está conosco. **Hoje, não precisamos de esforço e habilidade humanos, mas trabalhamos no descanso.** Eu jamais imaginaria que, em apenas uma tarde, levantaríamos todo esse recurso, mas o Senhor tem superabundado. O Espírito está acelerando todo esse processo, Ele tem pressa para voltar. **No entanto, para isso o Senhor precisa que a igreja atenda rapidamente a essa necessidade, não se demore a cooperar. Precisamos aproveitar esse tempo de ação sobrenatural do Espírito para cooperar com Ele!** Vamos usar nossos adolescentes como tropas, jovens como capitães, irmãos mais velhos como intendentes e todas as ferramentas para a multiplicação e consolidação do número de pessoas nas igrejas. Queremos dobrar o número de pessoas até julho do ano que vem. Precisamos ser diligentes no encargo que o Senhor nos comissionou!

1Jo 3:1,16; 4:9; Jo 1:12

4. Quando Deus nos amou, Ele tomou uma atitude. Ele nos ama não só de palavra, mas de fato. **Por nos amar, Deus fez uma doação: Seu próprio Filho.** Nosso Deus nos criou para dar-nos Sua vida eterna. Seu desejo sempre foi dar Sua vida ao homem, e, por meio dele, exercer Seu governo em vida. No entanto, a queda do homem frustrou esse plano, abrindo portas para o pecado e a morte entrarem em toda a humanidade. Sem derramamento de sangue não há perdão de pecados. Graças a Deus por Seu maravilhoso plano de redenção! Ele entregou Seu próprio Filho, a Si mesmo, para morrer em nosso lugar.

Para ter a vida eterna não precisamos pagar penitências. Deus simplificou o processo para nós; basta crer em Jesus para recebermos a vida de Deus. Em Sua ressurreição, Jesus entrou em todo aquele que Nele crê e nos deu a vida eterna, fazendo-nos Seus filhos. Não fomos adotados por Deus, mas gerados por Ele. **Ele não só nos deu Seu próprio Filho na cruz para nos redimir e nos gerar também como Seus filhos, mas também O entregou a nós para que vivamos por meio Dele.** Recebemos o Filho como Espírito, como unção espiritual, e hoje podemos viver por meio Dele.

Jo 1:10,12; 3:1,6; Ef 1:13; Is 54; Rm 8:18

5. Que milagre! Tudo começou quando alguém nos pregou o evangelho e recebemos a palavra da verdade que chegou até nós como o evangelho da salvação. Nós somente precisamos crer! **Assim, recebemos a Jesus, nos tornamos filhos de Deus e o Espírito da promessa passou a estar em nós.** Nós nascemos de Deus, possuímos Sua vida e natureza.

6. Porém, o mundo não nos conhece. Jesus veio à terra como homem comum, sem beleza física. Portanto, pela aparência física não se poderia identificar o Filho de Deus. O mundo não O conheceu. **Da mesma forma, somos filhos de Deus, embora não haja em nós nenhum indício físico desse fato. Mas temos a natureza de Deus em nós, um ser espiritual e divino sendo gestado em nós.** Contudo, o velho homem não se libertou da natureza do pecado, ela ainda não foi erradicada de nós. Mas o ser espiritual que está sendo gerado dentro de nós é totalmente divino, santo; um dia ele se manifestará e o mundo o verá!

Jo 1:14; 17:5; Mt 17:1-2,5; 2Pe 1:16-18

7. Em minha ignorância anterior, eu pensava que na volta de Cristo seríamos glorificados. Mas nesta mensagem, percebo que **o ser divino gestado em nós já tem a glória de Deus, e quando ele for manifestado, a glória de Deus será manifestada também!** Em João 17 vemos que, embora o Filho de Deus fosse cheio de glória, ela ainda não havia sido manifestada na humanidade de Jesus. Após Sua morte, Sua humanidade aprovada por Deus seria glorificada. **Dentro do homem Jesus, sem beleza humana alguma, já havia glória. No entanto, somente em Sua transfiguração no Monte é que os discípulos Tiago e João puderam vê-la.** Naquele momento, eles viram o Senhor em Sua configuração real. Um dia, essa vida que está sendo gestada em nós também será manifesta em glória!

Rm 8:18-23; 1Co 13:9-10,12

8. Hoje, sofremos ataques do inimigo na luta pelo reino, mas um dia entenderemos que todos esses sofrimentos visam a revelação da glória de Deus em nós: “A ardente expectativa da criação aguarda a revelação dos filhos de Deus. Pois a criação está sujeita à vaidade, não voluntariamente, mas por causa daquele que a sujeitou, na esperança de que a própria criação será redimida do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus” (Rm 8:19-21). Com a revelação dos filhos de Deus, estaremos libertos até mesmo de nossos corpos terrenos. Receberemos corpos de ressurreição revestidos de glória! Essa glória nos dará liberdade, nos libertará do pecado e da morte. **A criação aguarda com a ardente expectativa**

a revelação dos filhos de Deus, ou seja, a revelação do ser divino e espiritual que está sendo gestado em nós.

9. Por mais que desfrutemos da palavra que o Senhor nos tem dado, na esfera terrena, esse desfrute ainda é em parte. “Quando, porém, vier o que é perfeito, então, o que é em parte será aniquilado” (1 Co 13:10). Perfeito aqui se refere ao amor ágape de Deus. **Nosso destino é entrar no que é perfeito, na esfera do amor divino.**

10. Em 1 Coríntios 13:12 lemos: “Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então, veremos face a face. Agora, conheço em parte; então, conhecerei como também sou conhecido.” (1 Co 13:12). Quando João escreveu suas epístolas ainda não havia espelhos como temos hoje, que refletem fielmente a imagem. Os espelhos eram feitos em metais polidos, principalmente bronze, refletindo imagens sem total clareza. **Hoje, pela palavra profética recebemos muita revelação do Senhor e a Bíblia tem se aberto para nós.** No entanto, essa revelação ainda é em parte, ainda vemos como por um espelho. **Mas um dia a vida divina que está sendo gestada em nós se manifestará! Hoje o mundo não nos conhece, mas quando o Senhor voltar e for manifestado em glória, também essa vida em nós se manifestará!**

Tg 1:23-24; 1 Jo 3:2; Êx 34:29-35

11. Nosso Deus é cheio de glória! Quando temos comunhão com Ele, também somos encheidos dessa glória. Moisés conversava face a face com o Senhor, e a glória divina resplandecia em seu rosto quando ele saía da tenda da congregação para falar com o povo. Era a glória de Deus que brilhava em Moisés! No entanto, essa glória tinha um tempo de duração, se desvanecia; então Moisés cobria o rosto com um véu e corria novamente para a presença do Senhor. Ao entrar na tenda da congregação para conversar com o Senhor, retirava novamente o véu para receber mais glória. Mas era preciso ser rápido, pois essa glória se desvanecia rapidamente e era necessário repetir o processo. Hoje já não precisamos passar por isso.

2Co 3:7-11,18

12. O ministério em que estamos envolvidos é o ministério do Espírito, onde a glória é permanente. Por isso é tão importante nos mantermos na comunhão da vida, pois assim teremos comunhão com o Senhor e receberemos essa glória permanente! **Conforme permanecemos na Sua presença, a glória já não desvanece como acontecia com Moisés, mas se acumula!**

13. Em 2 Coríntios 3:18 lemos: “E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito.” (2 Co 3:18). **Por isso vale a pena continuarmos vivendo assim: imergindo na palavra, praticando a imersão refinada e profunda, dentro da comunhão da vida com o Pai e Seu Filho Jesus Cristo.** Da comunhão com Ele, recebemos mais glória, que se acumulará até que a gestação do filho de Deus em nós esteja completa, e então será manifesta!

2Co 5:17; Gl 6:15; Ef 4:22-24; Cl 3:10-11

14. Nosso corpo físico ainda carrega a imagem do velho homem, mas essa vida dentro de nós é nova criatura! Efésios 4:22-24 nos mostra que ainda carregamos o velho homem. Precisamos nos despir dele, nos despojar, e nos revestir do novo homem. **No novo homem, criado segundo Deus em justiça e santidade, já não há natureza pecaminosa.** Quando cremos em Jesus, nascemos do Espírito, recebemos a vida e natureza de Deus, revestindo-nos do novo homem e Cristo está sendo constituído em nós até que Ele seja tudo em todos.

15. **Esse novo homem está sendo trabalhado dentro de nós, estamos sendo preenchidos por Cristo até que Ele seja tudo em todos.** Cristo seja gestado dentro de nós!

Embora alguns possam não gostar do uso do termo “gestação”, o próprio apóstolo Paulo o usou: “meus filhos, por quem, de novo, sofro as dores de parto, até ser Cristo formado em vós” (Gl 4:19). Paulo trabalhava para que Cristo seja formado em nós. Ao final desta gestação, o próprio Cristo será gerado em nós. Faremos parte de uma entidade divina, orgânica, universal, até a plena filiação.

1Jo 2:29, 3:4,33; Rm 5:2, 8:21; Ef 1:18; Cl 1:27; Tt 2:13; Mt 13:41

16. A esperança de ter Cristo gerado em nós ao final desse processo é que nos motiva a viver segundo a palavra de Deus. A nossa esperança da glória está no fato de Cristo estar sendo gestado em mim e em você! **Na segunda vinda de Cristo, Sua glória será manifestada e, ao mesmo tempo, Ele também manifestará Sua glória no Filho de Deus gestado em nós, alcançaremos a filiação.**

17. Se vivermos pela vida que está dentro de nós, praticaremos a justiça. A unção nos levará a viver uma vida de justiça e santidade, e passaremos a manifestá-la. Nossa esperança é que a vida cresça e tome conta de nosso ser, com sua justiça e santidade. Conforme essa gestação avança, ela nos muda, nossa personalidade passa a ser conformada por essa vida interior. **Passaremos então a agir diferente, conforme essa vida tomar conta de nós, passando a ter mais força do que nossa vida natural, praticaremos a justiça.**

Lemos: “Todo aquele que pratica o pecado transgredir a lei, porque o pecado é a transgressão da lei” (1 Jo 3:4). “Praticar o pecado” aqui significa viver habitualmente na prática do pecado. “Mandar o Filho do Homem os seus anjos, que ajuntarão do seu reino todos os escândalos e os que praticam a iniquidade.” (Mt 13:41). Os que praticam a iniquidade aqui citados são os que praticam a anomia, que não são regidos por lei. **Quem pratica o pecado se torna uma pessoa sem lei, não é governado por ninguém.**

Gl 3:23-24; Mt 5:17; 1Jo 3:5-6; Jo 1:9,29; Rm 5:12; 8:3; 2Co 5:21

18. Para que o homem não vivesse desgovernado, a lei foi dada ao povo de Israel como uma tutela para guardá-los até que viesse Cristo. **Com a chegada de Cristo, o homem não precisa mais da lei exterior, mas da lei do Espírito da vida.** Graças ao Senhor, essa unção espiritual foi colocada dentro de nós! Hoje, a forma de obedecermos a Cristo e sermos governados por Ele é a circulação de vida, pela qual já não estamos sem lei, mas somos governados pela palavra da vida.

19. Agora já não temos a lei do Velho Testamento, mas a lei de Cristo, da circulação e da comunhão da vida. Hoje, Cristo governa sua igreja! Na cruz, Deus condenou o pecado, e pelo sangue de Cristo, Ele pode perdoar nossos pecados e nos purificar de toda injustiça. Em Cristo não há pecado. Ele tomou apenas a aparência, a semelhança da natureza pecaminosa, mas sequer conheceu o pecado. No entanto, Deus O fez o próprio pecado por nós, para que Sua justiça fosse feita. **O Senhor precisa lidar cabalmente com a questão do pecado, pois ele nos impede de participar da comunhão da vida.**

20. Não podemos ficar de fora da comunhão da vida, do desfrute da palavra da vida que temos recebido todos os dias. Portanto, não podemos viver na prática do pecado. **Se não houver comunhão da vida, não há edificação da igreja e a vontade de Deus não é feita.** Quem vive na comunhão da vida, permanece na circulação da vida pela palavra já não vive pecando.

1Jo 3:7-10; Jo 1:11, 8:32-32,42-45; Hb 2:14; Rm 7:14-18; 1Pe 1:22-23

21. Praticar a justiça e o pecado não é meramente uma questão de moral ou ética, mas sim de procedência, de Deus ou do diabo. É uma questão genética: se vivemos no velho homem, nossa genética nos leva a viver pecando; mas se vivermos no Espírito, viveremos na comunhão da vida, em justiça e seremos libertos do pecado. **É pela palavra que permaneceremos na procedência correta! Ela é que nos libertará da natureza do pecado.**

22. O Senhor destruiu as obras do diabo! A lei do Espírito e da vida nos libertou do pecado e da morte! Dentro de nós há um novo ser divino sendo gestado, precisamos viver por essa vida e não pelo velho homem. Nessa vida nova, há a lei do Espírito e da vida que nos liberta da lei do pecado e da morte. **Todo aquele que é nascido de Deus, não vive na prática do pecado.** Em 1 João 3:9b lemos: “pois o que permanece nele é a divina semente”. A divina semente encontrou terra em nosso coração, e esse ser divino está agora crescendo dentro de nós.

23. Esse ser gerado pela semente da vida divina no solo do nosso coração não pode viver em pecado, pois é nascido de Deus. Quando vivemos pela vida, praticamos a justiça e, ainda mais: amamos nossos irmãos. Se não amarmos aos irmãos, não estamos vivendo pelo que é nascido de Deus. **Quem vive pela vida de Deus ama de coração, ardentemente, pois foi regenerado mediante Sua palavra. A divina semente está gestando dentro de nós o ser divino.** Quando alcançarmos a plena filiação, a glória dos filhos de Deus será revelada. Essa é a nossa esperança!